

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - FARMÁCIA CLÍNICA

CANABIDIOL: UM COMPONENTE DA CANNABIS SATIVA, UTILIZADO PARA FINS TERAPÊUTICOS

*CAIO FERREIRA DE FARIAS, LETÍCIA CLEMENTINO PEREIRA SILVA,
JÚLIO TAVARES DE SANTANA, LAYSA LEITE DA SILVA, EMERSON
MARCELO DOS SANTOS SILVA, PÂMELLA GRASIELLE VITAL DIAS DE
SOUZA*

O canabidiol (CBD) é um composto produzido pela *Cannabis sativa*, é um arbusto da família Moraceae, entretanto não possui efeito psicotrópico. A planta *Cannabis sativa* é usada para fins medicinais há milhares de anos por diversos povos e culturas, as indicações para o uso da planta incluem: alívio de dores, tratamento de epilepsia, tuberculose, entre outras. O objetivo deste trabalho é revisar e apresentar a construção histórica do Canabidiol, tendo em vista seu possível potencial para tratamento de inflamações e dores. Esta revisão está fundamentada na busca de artigos científicos disponíveis de forma íntegra em plataformas online como: Google acadêmico, Ebsco, PubMed e Scielo, utilizando artigos que datam desde 2008 até 2016 e com palavras-chave em inglês e português. Foram encontrados artigos que mostram o efeito positivo da substância com tratamento de dores neuropáticas, já que o risco de efeitos adversos graves é baixo. Muitos autores também discutem uma possibilidade futura do uso do composto como ferramenta terapêutica no tratamento de doenças inflamatórias. O canabidiol também mostrou potencial quanto ao seu uso em tratamentos psiquiátricos, como antipsicótico, antidepressivo, ansiolíticos, etc. Além disso, em evidências mais antigas, o CBD também se mostra efetivo, não só com tratamentos já citados, pois há relatos de efeitos antiepiléticos e sedativos. Em 1973 estudiosos brasileiros informaram que testes feitos em animais demonstraram o efeito de redução e interrupção de convulsões. Já em 1974, pesquisadores obtiveram os mesmos resultados. Na década de 70, em alguns testes realizados com animais da espécie de roedores, pode ser identificado que após a administração deste composto em pequenas doses, causavam alterações motores nos animais testados, como por exemplo, dificuldades de locomoção. Mais tarde, outras atividades

atribuídas à ação do canabidiol também puderam ser comprovadas, atividades biológicas tais como: indução de estado sonolento em animais que receberam o tratamento a base de canabidiol. Porém quando este composto foi testado com relação a sua ação contra a esquizofrenia, os resultados obtidos não foram tão promissores quanto o esperado. É de suma importância salientar também que a administração do CBD pode ser feita pela via oral, inalatória ou endovenosa. Sendo assim, vale ressaltar que devido ao seu potencial clínico, é de extrema importância que haja maiores pesquisas a respeito do canabidiol para que o composto possa ser cada vez mais aprimorado e correlacionar seus mecanismos de ação com os efeitos já relatados na literatura, além de poder ser utilizado para cura de enfermidades, juntamente com a garantia de segurança dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: *canabidiol; cannabis sativa; composto; tratamentos; inflamações.*